

Cada um é cada um

Cada ser humano é único e tem o direito de ser respeitado como é.

- a) A menina da história “Não somos figurinhas”, reproduzida nas páginas 192 e 193, passou a se sentir bem a partir de qual acontecimento?
- b) E Lilás, a menina que era vista como diferente pelos colegas da classe (texto reproduzido nas páginas 196 e 197), em que situação foi valorizada pelos colegas?
- c) Com base nestes dois exemplos, podemos perceber que as pessoas são mesmo diferentes em muitos aspectos. Cite alguma característica bem marcante de cada uma dessas personagens:
 - a menina do primeiro texto -
 - a menina chamada Lilás -
- d) Reescreva o texto abaixo substituindo a palavra que se repete por um pronome pessoal, para evitar a repetição desnecessária:
“Lilás era diferente. [...] No dia em que as alunas tinham de levar seu brinquedo favorito para a escola, Lilás apareceu com uma planta muito estranha.”
- e) Releia o trecho a seguir: “Lilás tinha o nariz coberto de sardas, o cabelo era ruivo e estava sempre de tranças. Usava uns óculos enormes, um vestido lilás e meias listradas.” (Mary E. Whitcomb. *Lilás: uma menina diferente*. São Paulo: Cosac & Naif, 2004.) Depois, escolha um colega da classe, menino ou menina, e descreva-o, com base no exemplo acima, em que a autora descreve a menina Lilás.

Respostas

- a)** Quando pôde dizer aos pais que discordava do modo como eles pensavam.
- b)** Quando seu desenho foi escolhido como o mais bonito pela professora, o que chamou a atenção de toda a turma para ela de forma positiva.
- c)** Modo de pensar, dificuldades que tem, no caso da menina do primeiro texto; aparência, modo de se vestir, classe social, talentos, no caso da menina Lilás.
- d)** Substituir a palavra *Lilás* da segunda frase pelo pronome pessoal *ela*.
- e)** Aqui, os alunos são novamente convidados a fazer uma descrição, desta vez com base em um trecho do texto citado no livro. Não se espera que os alunos se atenham aos mesmos detalhes que aparecem nesta descrição, mas os tenham como referência. Organize as crianças em duplas e peça que descrevam uma à outra. Depois, elas podem partilhar entre si as descrições, antes de fazê-lo com toda a classe.